

O **Programa Nacional da Vacinação**, completa este ano 58 anos.

✂✂ A vacinação é uma das maiores conquistas da saúde pública e tem **salvo milhões de vidas** ao longo dos anos.

Vamos relembrar o que já conquistámos e tudo o que podemos ainda fazer para a nossa **proteção** e daqueles que nos rodeiam.

Ao atingirmos coberturas elevadas conseguimos erradicar a varíola, eliminar doenças como a poliomielite, sarampo, difteria, rubéola congénita e tétano neonatal. Outras sete doenças já estão controladas, tétano, doença invasiva meningococo C, doença invasiva por H. Influenzae, hepatite B, papeira, tosse convulsa e tuberculose.

O último caso de poliomielite em Portugal foi registado em 1987, exatamente 22 anos depois do arranque do Programa Nacional de Vacinação. Isto significa que a doença foi eliminada no País.

A taxa de mortalidade infantil aproxima-se hoje do zero, depois de há cerca de 50 anos ter havido mais de 50 óbitos de crianças por cada mil nascimentos.

Também os casos de tétano se tornaram residuais, depois de Portugal ter registado quase 500 casos por ano. O último caso de tétano neonatal foi registado em 1996.

✂ O Programa Nacional de Vacinação protege contra mais de dez doenças e tem registado uma excelente taxa de adesão.

A vacinação atempada evita doenças na infância e protege ao longo da vida.

Havia 100 a 300 crianças com menos de um ano infetadas todos os anos com a tosse convulsa, quando neste momento se registam três a cinco por ano. O cumprimento dos calendários é visível, na vacinação da grávida, tornando-se a melhor forma de proteger os bebés com menos de 3 meses.

Também a vacinação contra o Vírus do Papiloma Humano (HPV) permitiu reduzir drasticamente os casos de condilomas genitais, havendo a expectativa de que, a longo prazo, a redução se reflita nos casos de cancro associados ao Vírus do Papiloma Humano.

. Estamos a reduzir casos de outras doenças como o cancro do colo do útero e a doença invasiva pneumocócica.

📅 O ideal é a vacinação decorrer de acordo com as datas previstas, mas em caso de esquecimento, vai-se sempre a tempo. ☐ Cada um pode acompanhar a sua vacinação através do seu boletim de vacinas, mas também consultar a aplicação do SNS24.

Fale com o seu profissional de saúde. Informe-se sobre o processo de vacinação.

Helena Correia, Enfermeira na USF d`As Terras de Lanhoso
junho/2023